

Mestre em música pela Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UNIRIO), Hugo Pilger nasceu em 1969 na cidade de Porto Alegre-RS. Iniciou seus estudos de violoncelo na Fundarte (Fundação de Artes de Montenegro-RS) com o professor Milton Bock. Posteriormente passou a estudar no Rio de Janeiro com o professor Marcio Malard. Formou-se no curso de Bacharelado em Instrumento Violoncelo na Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UNIRIO) na classe do professor Alceu Reis. Como solista, se apresentou à frente de várias orquestras, dentre elas: Orquestra Sinfônica Brasileira, Orquestra Petrobras Sinfônica, Orquestra Sinfônica Municipal de Campinas, Orquestra do Teatro da Paz, Orquestra de Câmara da Cidade de Curitiba, Orquestra Sinfônica da Bahia, Orquestra Ouro Preto, Orquestra de Câmara do Theatro São Pedro de Porto Alegre, Orquestra Sinfônica Nacional, Orquestra do Theatro Municipal do Rio de Janeiro e Orquestra Sinfônica de Porto Alegre. Realizou turnês em diversos países da Europa, América do Sul e do Norte. Em 2006 fez a estreia no Brasil da importante obra para violoncelo e orquestra *Tout un Monde Lointain* do compositor francês Henri Dutilleux e em 2009 a estreia sul-americana do concerto para violoncelo e orquestra *Pro et Contra* do compositor estoniano Arvo Pärt. Das obras que lhe foram especialmente dedicadas, destacam-se: *Sonata nº 2 para Violoncelo Solo* do compositor inglês David Ashbridge, *Serenata Pro Pilger* de Maurício Carrilho, *Reflexões sobre a Ostra* e *o Vento* para violoncelo e orquestra de cordas de Wagner Tiso e *Sortilégios*, para violoncelo e orquestra de cordas do compositor Marcos Lucas. É primeiro violoncelo da Orquestra Petrobras Sinfônica, membro do Quarteto Radamés Gnattali e professor da classe de violoncelo da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UNIRIO), onde frequenta o curso de Doutorado. Recentemente lançou o CD duplo, DVD e BluRay intitulado *Presença de Villa-Lobos na Música Brasileira para Violoncelo e Piano* com a pianista Lúcia Barrenechea, gravação que contém primeiro registro do violoncelo que pertenceu ao compositor Heitor Villa-Lobos, um Martin Diehl de 1779. É autor do livro *Heitor Villa-Lobos, o violoncelo e seu idiomatismo*, fruto de sua pesquisa de Mestrado.

“Ouvi cuidadosamente sua interpretação e a descobri cheia de qualidades...”

Henri Dutilleux.